

Mesa do Senado e líder do PMDB na Câmara serão definidos por votação, 2 FEV 1985

Brasília — Decidir por votação parece ser a única solução para as disputas pela candidatura da Aliança Democrática à presidência do Senado e pela liderança do PMDB na Câmara. Os esforços feitos ontem para chegar a soluções negociadas não evitaram que houvesse impasse, nos dois casos.

As bancadas do PMDB e do PFL podem se reunir hoje a portas fechadas para escolher por voto secreto o candidato da Aliança à presidência do Senado. Os 201 Deputados federais do PMDB vão escolher no dia 27 o líder da bancada. Concorrem Oswaldo Lima Filho (PE) e Pimenta da Veiga (MG).

Senado

A idéia de reunir as bancadas do PMDB e do PFL no Senado foi apresentada ontem à noite pelo Senador Alfredo Campos (PMDB-MG), que patrocina a candidatura do Senador José Fragelli (PMDB-RS) e Carlos Chiarelli (PFL-RS).

Escolhido hoje esse candidato, a Aliança Democrática partiria com segurança (dispõe de 39 votos) para a disputa em plenário na quinta-feira da semana que vem, quando o candidato do PDS, Senador Luís Viana Filho (BA), espera obter 30 votos. Pelo PMDB, é candidato a candidato, ainda, o atual líder, Humberto Vicena (PB). Pelo PFL, concorre Marcondes Gadelha, igualmente da Paraíba.

Câmara

A disputa pela liderança do PMDB na Câmara tornou-se inevitável depois de uma reunião de uma hora realizada no Congresso por seis adeptos das duas candidaturas, e de uma conversa de 20 minutos entre Oswaldo Lima Filho e o Presidente eleito Tancredo Neves, no seu escritório da FGV.